

Brasil paga ao Clube de Paris US\$ 630 milhões

O Brasil pagará, no próximo dia 30, cerca de US\$ 530 milhões de sua dívida externa para credores do Clube de Paris, com destaque para Alemanha, França, Inglaterra e Áustria.

No dia seguinte, outros US\$ 100 mil serão pagos ao Japão, elevando para seis as parcelas pagas este ano no âmbito da negociação do Clube de Paris.

Também no dia 1º de julho, o País pagará parcela da dívida, a ser calculada, ao comitê de bancos privados credores do Brasil.

Esses pagamentos têm impacto direto nas reservas cambiais do País, mas os técnicos do Banco Central garantem que os pagamentos estimulam o ingresso de recursos no Brasil.

Desembolso — Os desembolsos facilitam a absorção dos papéis (títulos) brasileiros no exterior, com destaque para o Japão, onde o Tesouro Nacional conseguiu captar quase US\$ 1 bilhão no mês passado.

Em abril, por exemplo, o Brasil pagou, no dia 15, uma parcela de US\$ 1,43 bilhão da dívida ao comitê de bancos privados credores.

Desse total US\$ 1,19 bilhão era relativo ao principal e US\$ 237 milhões em garantias depositadas no Banco de Compensação Internacional (BIS), na forma de títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

Esta foi a segunda parcela paga pelo país, desde o fechamento do acordo da dívida com estes bancos, no montante de US\$ 49 bilhões, em abril de 1993.

A primeira parcela, no total de US\$ 1,272 bilhão, foi paga em outubro de 1993 e a terceira será paga em 15 de outubro deste ano. Os pagamentos são semestrais e envolvem valores sempre superiores a US\$ 1 bilhão.

Em abril, no dia 3, o Brasil pagou US\$ 420 milhões de sua dívida com os governos que integram o acordo do Clube de Paris, para quem tinha pago US\$ 19,3 milhões quatro dias antes, referentes a juros devidos à Áustria, Inglaterra e Canadá.

O pagamento dessas dívidas, acreditam técnicos do BC e integrantes da equipe econômica, contribuem para que o Brasil desvincule ainda mais sua imagem da crise mexicana. O que justificaria o aumento do ingresso de novos recursos estrangeiros desde maio.

Em março, as saídas somaram US\$ 4,371 bilhões e, em abril, US\$ 692,4 milhões — o que representou queda significativa.

Já em maio, as entradas de recursos externos no país foram superiores às saídas em US\$ 930,6 milhões e, nos primeiros 14 dias deste mês, o resultado do câmbio financeiro é também positivo, no montante de US\$ 511,3 milhões.

199 JUN 1995

